

8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

ASPECTOS QUÍMICOS NA ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR E INTERSETORIAL NO CONTROLE DA DENGUE

Diogo Dias de Almeida¹
Beatriz Costa e Silva¹
Tamiris Vieira Rodrigues¹
Wagner Eduardo Richter¹
Douglas Santana Franciscato¹

Em nossa região, as condições sócio-ambientais favoráveis à expansão do *Aedes aegypti* possibilitaram a dispersão do vetor desde sua re-introdução no país na década de 1970 e o avanço da doença. Essa re-introdução não conseguiu ser controlada com os métodos tradicionalmente empregados no combate às doenças transmitidas por vetores. Programas com baixíssima ou mesmo nenhuma participação da comunidade, sem integração intersetorial e com pequena utilização do instrumental epidemiológico mostraram-se incapazes de conter um vetor com altíssima capacidade de adaptação ao novo ambiente criado pela urbanização acelerada e pelos novos hábitos. Nesse sentido, integrantes do grupo PET-Química estão inseridos no projeto de extensão - Atuação interdisciplinar e intersetorial no controle da Dengue – coordenado pelo grupo PET-Enfermagem, com a participação dos integrantes do grupo PET-Agronomia. A área de abrangência do projeto corresponde a Regional 1, cujos principais problemas são o depósito de lixo feito pela população em fundo de vale e em terrenos baldios, e a resistência em determinadas residências ao trabalho da equipe de controle da Dengue. O papel do grupo PET-Química neste projeto foi de promover uma visão holística sobre o meio ambiente com ênfase nos processos químicos, esclarecendo a interação entre as diversas áreas da ciência (interdisciplinaridade) e entre os compartimentos da Terra, tanto no âmbito regional como global. O objetivo específico foi estimular o senso crítico de alunos do ensino médio de escolas da região referente aos processos químicos que ocorrem no meio ambiente para que este possa atuar de forma ativa na problemática ambiental, além de atuar como um educador no ambiente escolar. Para isso, foram construídos e distribuídos *kits* para impedir a proliferação do mosquito da Dengue, análise do solo e da água do fundo de vale localizado no quadrilátero Avenida Tuiuti, Rua Rio Samambaia, Rua Pion. Guarino A. Basseto e Rua Rio São Francisco, na Zona 37 da cidade de Maringá, visando à recuperação da área degradada através do plantio de espécies vegetais nativas da região.

Palavras-chave: interdisciplinar. Combate. Dengue

Área temática: meio ambiente

Coordenadora do projeto: Lilian Denise Mai. e-mail: ldmai@uem.br. Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá.

¹ graduando, Departamento de Química - UEM